

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2018

1

*LEONARDO ULRICH STEINER
BISPO AUXILIAR DE BRASÍLIA*

BRASÍLIA, 03 DE FEVEREIRO DE 2018

CAMPANHA DA FRATERNIDADE - 2018

**CAMINHOS PARA
A SUPERACÃO DA VIOLÊNCIA**

Sagrada Escritura e Magistério

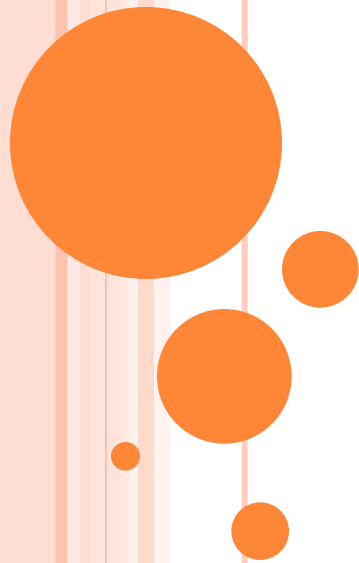


CAMPANHA DA FRATERNIDADE - 2018

- Tema: “Fraternidade e Superação da Violência”
- Lema: “Vós sois todos irmãos” (Mt 23,8)

INTRODUÇÃO

CAMPANHA DA FRATERNIDADE



CAMPANHA DA FRATERNIDADE - 2018

Adão onde estás?

Qual o mundo que construimos?

CAMPANHA DA FRATERNIDADE - 2018

- O Ano Litúrgico expressa, visibiliza, celebra a vida, a morte e a ressurreição de Jesus Cristo.
- Vivemos da beleza salvífica que Ele nos ofertou.
- Salvação que é transformação!
- Somos discípulos-missionários.
Nascer em Cristo, maturar nele; ser revestido de Jesus; chegar à plenitude como Ele!

CAMPANHA DA FRATERNIDADE - 2018

- Cristãos: nascer, renascer em Cristo, maturar nele; ser revestido de Jesus; chegar à plenitude como Ele! Somos discípulos-missionários.
- A Quaresma é caminho de transformação, de libertação;
- Tempo de conversão, mudança de vida: transformação em Cristo!
- Cultivar o caminho do seguimento de Jesus Cristo: morte e ressurreição.

CAMPANHA DA FRATERNIDADE - 2018

- **Oração:** tocados por Cristo necessitamos de palavras e silêncio para agradecer e suplicar. Exposição ao dom recebido na tentativa ser atingidos com maior intensidade pelo amor e pela misericórdia;
- **Jejum:** nos faz receptividade para a liberdade da vida em Cristo;
- **Esmola:** fé partilhada. A esmola nasce da alegria de ter encontrado o tesouro escondido, a pérola preciosa (Mt 13,44-46). O amor, a misericórdia busca o outro. Tem necessidade de partilha e

CAMPANHA DA FRATERNIDADE - 2018

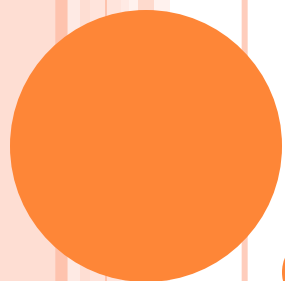
- A Campanha da Fraternidade – CF surgiu para despertar os católicos para a conversão e a partilha;
- O Evangelho fecunda todas as realidades humanas e as transforma;
- Conversão pessoal, comunitária e social;
- Caminho pessoal, comunitário e social que visibiliza a salvação paterna de Deus: cristificação: superação da violência.



CAMPANHA DA FRATERNIDADE

2018

Fraternidade
e Superação da Violência



SUPERAÇÃO DA VIOLÊNCIA - 2018

○ OBJETIVO GERAL

- Construir a fraternidade, promovendo a cultura da paz, da reconciliação e da justiça, à luz da Palavra de Deus, como caminho de superação da violência.



SUPERAÇÃO DA VIOLÊNCIA - 201

Objetivos específicos:

- Anunciar a Boa-Nova da fraternidade e da paz, estimulando ações concretas que expressem a conversão e a reconciliação no espírito quaresmal;
- Analisar as múltiplas formas de violência, especialmente as provocadas pelo tráfico de drogas considerando suas causas e consequências na sociedade brasileira;

SUPERAÇÃO DA VIOLÊNCIA - 2018

- Identificar o alcance da violência, nas realidades urbana e rural de nosso país, propondo caminhos de superação, a partir do diálogo, da misericórdia e da justiça, em sintonia com o Ensino Social da Igreja;
- Valorizar a família e a escola como espaços de convivência fraterna, de educação para a paz e de testemunho do amor e do perdão;
- Identificar, acompanhar e reivindicar políticas públicas para superação da desigualdade social e da violência;

SUPERAÇÃO DA VIOLÊNCIA - 2018

- **Estimular as comunidades cristãs, pastorais, associações religiosas e movimentos eclesiais ao compromisso com ações que levem à superação da violência;**
- **Apoiar os centros de direitos humanos, comissões de justiça e paz, conselhos paritários de direitos e organizações da sociedade civil que trabalham para a superação da violência.**

SUPERAÇÃO DA VIOLÊNCIA - 2018

- A realidade a ser refletida, discutida, rezada é a violência;
- A CF deseja despertar para a superação da violência.
- **Vós sois todos irmãos** é a possibilidade de superação;
- Refazer a relações: deixar-se guiar pela ética. Nós cristãos pela misericórdia;
- Estamos necessitados de reconciliação.



SUPERAÇÃO DA VIOLÊNCIA - 2018

- Formamos uma sociedade, uma fraternidade: *idade*= força vigor, energia; *frater*=irmão; a força que deixa ser os *irmãos, irmãs*;
- Somos seguidores de Jesus. Mulheres e homens que nasceram em Cristo, revestidos de Cristo.
- Recebemos a boa notícia de que somos filhos e filhas de Deus. Somos todos irmãos (Mt 23,8).
- Somos pessoa! Somos relação!
- Somos para o outro!
- Nosso ser próprio é a fraternidade.



CAMINHOS DE SUPERAÇÃO DA VIOLÊNCIA

Campanha da Fraternidade - 2018

VÓS SOIS TODOS IRMÃOS

- Nosso fundamento: a Palavra de Deus;
- Nossa orientação: o magistério da Igreja;
- A Palavra das origens - No principio, no principiar existe uma relação de cuidado.
- A origem de tudo é o bem difusivo: bondade de Deus;
- O sentido da obra criada e o sentido de ser pessoa é a irradiação de um amor.



VÓS SOIS TODOS IRMÃOS

- Há, no desabrochar e no cintilar de tudo, uma relação de amor e de cuidado.
- Na origem da bondade de Deus, está o sentido da obra criada e o sentido de ser pessoa.
- Jesus diz: “Moisés permitiu despedir a mulher, por causa da dureza do vosso coração. Mas não foi assim desde o princípio” (Mt 19,8).

VÓS SOIS TODOS IRMÃOS

- “E Deus viu que tudo era bom” (Gn 1,25).
- A origem do homem e da mulher:
“Façamos o ser humano à nossa imagem e semelhança (...). Deus criou o ser humano à sua imagem, à imagem de Deus o criou. Homem e mulher ele os criou” (Gn 1,26-27).
- Confiou ao homem e à mulher o cuidado e o cultivo da obra criada.
- E “Deus viu tudo quanto havia feito, e era muito bom” (Gn 1,31).



VÓS SOIS TODOS IRMÃOS

- No princípio, no eclodir, no dar-se, no manifestar-se, não existe divisão, desamor, violência;
- Existe acolhimento, reverência, pertença fraterna.
- A violência nasce do esquecimento das origens, da vocação: o amor.
- Esquecemos as nossas origens, perdemos as nossas raízes.

VÓS SOIS TODOS IRMÃOS

- Ao “Deus viu que tudo era muito bom” sucede a trágica do pecado;
- O rompimento da relação amorosa do homem com Deus conduz ao esquecimento das origens;
- O homem rejeita a convivência amorosa e livre;
- O rompimento conduz a uma convivência violenta manifestada no assassinato de Abel pelo irmão Caim (Gn 4,1-16).
- O pecado leva o ser humano a atos que desumanizam a si e aos outros;

VÓS SOIS TODOS IRMÃOS

- O Gênesis narra crescimento gradual da maldade entre os homens e seus projetos dominadores.
- A obra criada por Deus quando agredida pelas ações equivocadas do homem, é danificada e arrisca-se a ser mergulhada no caos.
- Um caos cósmico, sinal do caos existente no coração do homem exteriorizado na multiplicação da maldade e da violência.
- O dilúvio é a narrativa do reinício da criação como uma tentativa de reinício da criação.

VÓS SOIS TODOS IRMÃOS

- **Consequência: distanciamento da sua filiação.**
- **O esquecimento do mandamento do amor e da ética gestam e despertam violência.**
- **Os descaminhos podem ser superados com a volta às origens, com a reconciliação e a misericórdia.**
- **A violência: superada pela cordialidade;**
- **Chamados à superação da violência, pois filhos e filhas de Deus.**

VÓS SOIS TODOS IRMÃOS

- Os dez mandamentos indicam a superação da violência;
- “Não guardes no coração ódio contra teu irmão. Repreende teu próximo para não te tornares culpado de pecado por causa dele” (Lv 19,17), evitar guardar rancor evitando possíveis maquinações de vinganças e o amor como mandamento;
- “Não procures vingança nem guardes rancor aos teus compatriotas.” (Lv 19,18).

VÓS SOIS TODOS IRMÃOS

- Os profetas denunciam o uso da violência e da opressão pelo povo de Israel e pelos povos vizinhos. Falam do direito e da justiça com os pobres (Am 5,24; Mq 6,8; Is 58,6-7; Jr 7,3-5),
- Isaías lembra que as orações não são ouvidas porque o povo tem a mão suja de sangue (Is 1,15);
- Amós denuncia a violência nos palácios (Am 3,9b-10),
- Oseias fala da propagação da violência (Os 4,1-2).

VÓS SOIS TODOS IRMÃOS

- “É falso o coração dos que tramam o mal; aos que promovem a paz, porém, acompanha-os a alegria” (Pr 12,20);
- “Se teu inimigo tem fome, dá-lhe de comer; se tem sede, dá-lhe de beber” (Pr 25,21).
- A violência individual é tratada em quase um terço dos Salmos que testemunham a dor e a devastação causadas pelos violentos (Sl 7,2-3; Sl 10,7-8, Sl 27,12).
- A oração e a confiança em Deus são a defesa utilizadas pelos não violentos.

VÓS SOIS TODOS IRMÃOS

- **Novo Testamento**
- **Temos gestos e cenas de violência: João**
- **e Tiago desejam fazer descer fogo do céu para consumir a cidade samaritana (Lc 9,54-55).**
- **As disputas entre os discípulos de quem é o maior;**
- **Pedro que corta a orelha;**
- **Jesus Cristo crucificado-ressuscitado é a reconciliação: superação da**

VÓS SOIS TODOS IRMÃOS

- Jesus prega o amor aos inimigos: (Mt 5,44 e Lc 6,27): “Ouvistes que foi dito: ‘Amarás o teu próximo e odiarás o teu inimigo!’”.
- Eu vos digo: Amai os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem! Assim vos tornareis filhos do vosso Pai que está nos céus; pois ele faz nascer o seu sol sobre maus e bons e cair a chuva sobre justos e injustos.
- Se amais somente aqueles que vos amam, que recompensa tereis? Os publicanos não fazem a mesma coisa?”

VÓS SOIS TODOS IRMÃOS

- É de dentro, do coração humano, que saem as más intenções: imoralidade sexual, roubos, homicídios, adultérios, ambições desmedidas, perversidades; fraude, devassidão, inveja, calúnia, orgulho e insensatez. Todas essas coisas saem de dentro, e são elas que tornam alguém impuro” (Mc 7,14-15.21-23);
- O coração precisa ser pacificado; o outro não deve ser eliminado;
- A superação da violência passa pela conversão da pessoa, a conversão do coração.

VÓS SOIS TODOS IRMÃOS

- O novo: fazer justiça e a superação da violência é apresentado sobretudo no episódio onde os fariseus apresentam a Jesus uma mulher surpreendida em adultério (Jo 8,3-11).
- As bem-aventuranças: promotores da paz são chamados filhos/as de Deus (Mt 5,9).
- “Deixo-vos a paz, dou-vos a minha paz. Não é à maneira do mundo que eu a dou” (Jo 14,27).

VÓS SOIS TODOS IRMÃOS

- A paixão e a morte de Jesus mostram a violência e a superação da violência;
- A cruz instaura uma nova justiça: Deus enviou seu Filho para nos salvar, para persuadir, e não para violentar, pois em Deus não há violência;
- São Paulo: Cristo “destruiu em si a inimizade” (Ef 2,16).
- O cristão recebe como ministério promover a paz; São portadores da paz (Mt 10,12);
- São enviados para pacificar o mundo.

VÓS SOIS TODOS IRMÃOS

- A promoção da paz se torna um ministério de todo cristão;
- São portadores da paz que, mesmo sendo recusada, retorna a eles (Mt 10,12);
- São enviados para pacificar o mundo.

VÓS SOIS TODOS IRMÃOS

- A IGREJA CONVIDA À CULTURA DO DIÁLOGO
- Fiel à mensagem de paz e reconciliação de Jesus Cristo, a Igreja oferece sua colaboração para a superação da violência, dando orientações, como partilha de sua experiência e de sua fé.
- São João XXIII: “A violência só e sempre destrói, nada constrói; só excita paixões, nunca as aplaca; só acumula ódio e ruínas e não a fraternidade e a reconciliação”.
(*Pacem in Terris*, 1963).

VÓS SOIS TODOS IRMÃOS

- Propõe: “restaurar as relações de convivência humana na base da verdade, justiça, amor e liberdade;
- As relações das pessoas entre si, as relações das pessoas com as suas respectivas comunidades políticas e as dessas comunidades entre si;
- As relações interpessoais, familiares e entre instituições e organismos;
- Guadium et Spes: pela educação, pela comunicação estabelecer caminhos do diálogo para a superação da violência;
- Despertar para a paz, a verdade pois somos filhos/as de Deus;

VÓS SOIS TODOS IRMÃOS

- Beato Paulo VI, para a superação da violência:
- as opções e condutas pessoais, a família, as relações interpessoais, a convivência social e as relações internacionais;
- Valores a serem cultivados: os direitos humanos, o respeito pela dignidade de cada pessoa, a justiça, a verdade, a comunicação autêntica, a educação, o perdão, a reconciliação, a fraternidade, a fé.
- São João Paulo II: “Uma paz verdadeira não é possível se não se promove, a todos os níveis, o reconhecimento da dignidade da pessoa humana, oferecendo a cada indivíduo a possibilidade de viver de acordo com esta dignidade”.

VÓS SOIS TODOS IRMÃOS

- “A pobreza encontra-se frequentemente entre os fatores que favorecem ou agravam os conflitos, mesmo os conflitos armados.
- “Aparece como indiscutivelmente verdadeiro o axioma ‘combater a pobreza é construir a paz’”.
- Bento XVI - Para que uma sociedade seja pacífica, é preciso que seja unida, coerente consigo própria e solidária.
- Superação da violência: perdão e a reconciliação

VÓS SOIS TODOS IRMÃOS

- São João Paulo II – Os cristãos tem uma responsabilidade: construir a paz;
- A união das igrejas na edificação da paz e por isso a superação da violência;
- Beato Paulo VI - Um “espírito novo”, um “novo modo de pensar o homem e seus deveres e o seu destino” são fundamentais para a superação da violência, pois constroem laços de fraternidade.
- A violência será superada mediante ações que construam novas relações: somos todos irmãos e irmãs.

VÓS SOIS TODOS IRMÃOS

- Em 2007 foi beatificado o mártir leigo (austríaco) Franz Jägerstätter, pai de família.
- Ele recusou-se a prestar qualquer tipo de colaboração e a pegar em armas em favor do regime. Foi condenado à morte e decapitado em 1943.
- Ele é testemunha da “Boa-Nova da paz” (Ef 6,15).
- Ele é um convite para resistir a toda forma de violência e a consagrar todos os esforços possíveis pela causa da paz.
- Testemunho cristão, forma radical de paz.

VÓS SOIS TODOS IRMÃOS

- **DECÁLOGO DE ASSIS PARA A PAZ**
- **Comprometemo-nos a perdoar-nos reciprocamente os erros e os preconceitos do passado e do presente, e a apoiar-nos no esforço comum para vencer o egoísmo e o abuso, o ódio e a violência, e para aprender do passado que a paz sem justiça não é uma paz verdadeira. N° 6**

VÓS SOIS TODOS IRMÃOSVÓS

- ANO NACIONAL DO LAICATO
- SAL DA TERRA E LUZ DO MUNDO!

**ABENÇOADA QUARESMA!
NO CRISTO CRUCIFICADO
RESSUSCITADO SOMOS TODOS
IRMÃOS-IRMÃS**

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2018



GRATO

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2018